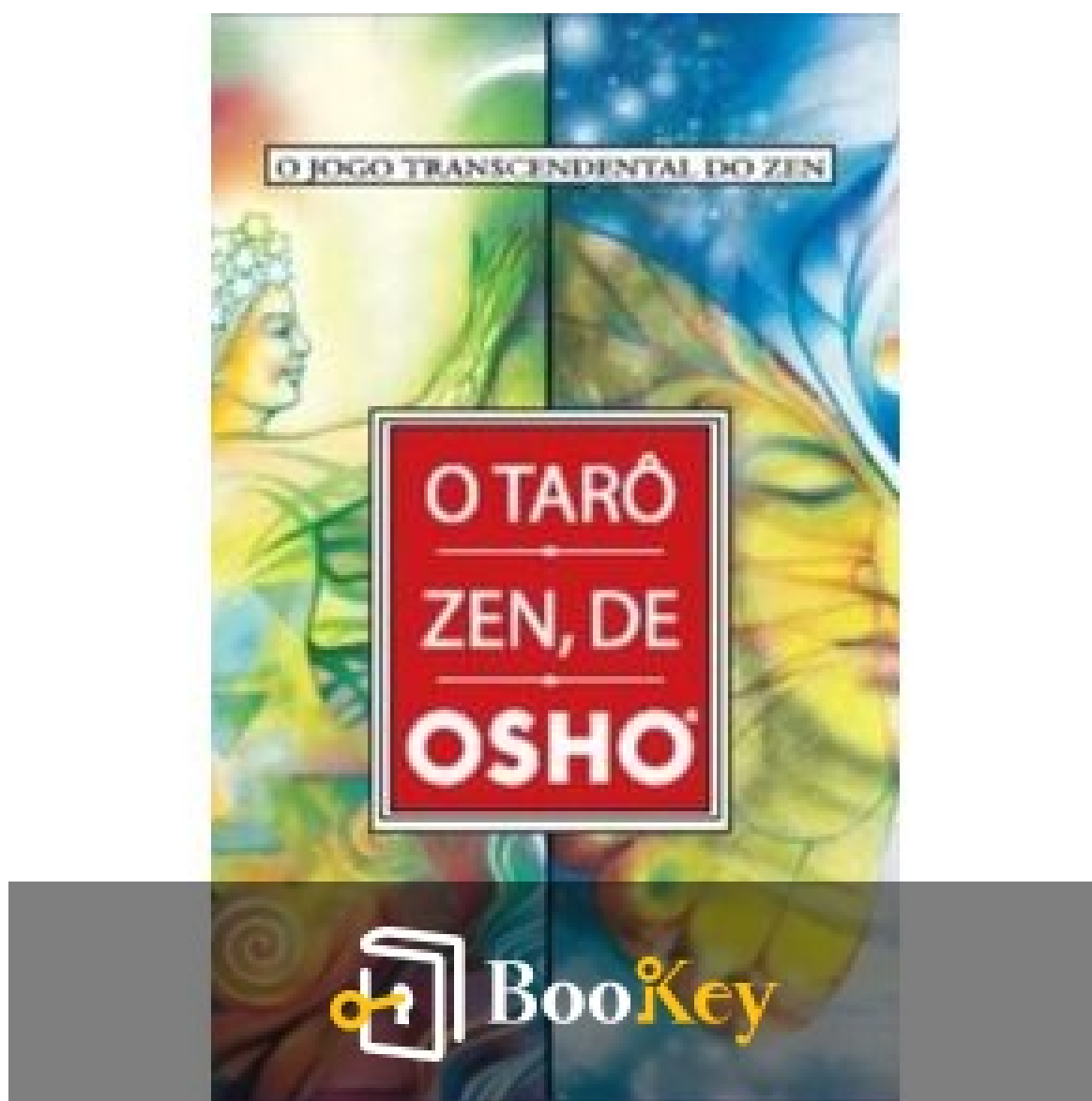


O Tarô Zen, De Osho PDF

OSHO



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Descubra o Tarô Zen de Osho

No formato pocket, o Tarô Zen oferece insights valiosos para seu crescimento pessoal. Este baralho foca no conhecimento que você deve aplicar no presente para melhorar sua qualidade de vida e desenvolvimento humano. Com ilustrações modernas, as cartas refletem situações e estados emocionais que você pode estar enfrentando, atuando como poderosos aliados na sua jornada de transformação. O livro que acompanha o tarô fornece orientações claras e práticas para interpretar essas imagens, utilizando a acessível e direta filosofia Zen.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Desenvolvimento

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5 da Manhã



Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Como Não



Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

O Tarô Zen, De Osho Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro **O Tarô Zen, De Osho**

O livro 'O Tarô Zen', de Osho, é uma leitura recomendada para aqueles que buscam autoconhecimento, reflexão e uma nova perspectiva sobre a vida. Ideal para praticantes de espiritualidade, terapeutas, e indivíduos interessados em alternativas às abordagens convencionais de autodescoberta, a obra oferece uma combinação única de sabedoria oriental e ocidental, utilizando as cartas do Tarô como ferramentas para meditação e introspecção. Além disso, o livro é acessível a iniciantes no estudo do Tarô, assim como a leitores mais experientes que desejam aprofundar sua compreensão e conexão com esses símbolos arquetípicos. Portanto, qualquer pessoa disposta a explorar as camadas mais profundas da mente e da existência pode se beneficiar da leitura deste trabalho inspirador.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de O Tarô Zen, De Osho em formato de tabela

Capítulo	Tema	Resumo
1	Introdução ao Tarô Zen	Osho apresenta o Tarô como uma ferramenta de autoconhecimento e crescimento pessoal, enfatizando sua natureza intuitiva e espiritual.
2	Os Arcanos Maiores	Exploração dos Arcanos Maiores do Tarô Zen, cada um representando uma lição de vida e aspectos profundos da experiência humana.
3	Os Arcanos Menores	Discussão sobre os Arcanos Menores, destacando como suas cartas refletem desafios do cotidiano e a busca pela iluminação.
4	A Meditação e o Tarô	Osho enfatiza a interconexão entre a prática da meditação e as cartas do Tarô, promovendo a clareza mental e emocional.
5	Interpretação das Cartas	Instrução sobre como interpretar as cartas do Tarô Zen, incentivando a reflexão pessoal ao invés de seguir interpretações fixas.
6	A Jornada do Ser	Reflexão sobre a jornada espiritual de cada indivíduo, usando o Tarô como um guia para desvendar o eu interior.
7	O Despertar da Consciência	Discussão sobre como as cartas podem auxiliar no despertar da consciência e na superação de obstáculos pessoais.



Capítulo	Tema	Resumo
8	Integração do Tarô na Vida Diária	Osho sugere maneiras de integrar os ensinamentos do Tarô Zen na vida cotidiana, promovendo a transformação pessoal.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

O Tarô Zen, De Osho Lista de capítulos resumidos

1. A Filosofia de Osho Sobre o Tarô e a Sabedoria Interior
2. Conexão entre o Tarô e a Meditação Zen
3. Os Arcanos Maiores e Suas Interpretações Práticas
4. O Tarô como um Caminho para a Autorreflexão
5. A Importância do Intuito na Leitura de Tarô
6. Encerramento: A Jornada Contínua com o Tarô Zen

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. A Filosofia de Osho Sobre o Tarô e a Sabedoria Interior

Osho, um mestre espiritual de renome, aborda o Tarô não apenas como um conjunto de cartas, mas como uma oportunidade única para acessar a sabedoria interior de cada um. Para ele, o Tarô é uma ferramenta que pode nos guiar na jornada de autoconhecimento, proporcionando insight sobre nossas situações de vida mais desafiadoras e revelando camadas de nossa própria psique. Osho dá ênfase à ideia de que, ao nos debruçarmos sobre as cartas, estamos, na verdade, conversando com partes essenciais de nós mesmos que frequentemente são ignoradas no dia a dia agitado, permitindo que a sabedoria interior emergente nos conduza rumo à verdade pessoal.

A essência da filosofia de Osho sobre o Tarô está na conexão entre o conhecimento mais profundo de nós mesmos e a capacidade de acessar essa informação por meio do simbolismo rico presente nas cartas. Ele crê que o Tarô reflete não apenas aspectos espirituais, mas também a realidade concreta de nossas vidas. Cada carta é um microcosmo de experiências, emoções e lições que ressoam com nossos desafios pessoais, oferecendo-nos diferentes perspectivas a considerar. Osho afirma que, ao nos depararmos com a verdade que as cartas nos mostram, somos confrontados com a necessidade de assumir responsabilidade por nossas escolhas e ações, promovendo um estado de autoanálise que pode ser transformador.



Uma parte crucial do entendimento de Osho é a conexão entre o Tarô e a meditação Zen. O Tarô, em sua visão, é um convite para entrar em um estado de reflexão profunda, semelhante ao encontrado em práticas meditativas. Ao vermos as imagens das cartas, somos incentivados a nos silenciar internamente e a observar o que surgiu dentro de nós. Osho enfatiza a importância de escutarmos nossa intuição ao interpretar as cartas, pois muitas vezes, as respostas que buscamos estão já dentro de nós, esperando para serem descobertas. Essas experiências intuitivas nos permitem acessar um local de sabedoria que reside além da lógica e da razão, revelando verdades que podem ter estado ocultas anteriormente.

Osho também discorre sobre os Arcanos Maiores do Tarô, onde cada carta carrega consigo imagens, símbolos e significados que vão além do superficial. Cada uma representa uma etapa do desenvolvimento humano, desde as lutas iniciais e os enfrentamentos até a iluminação e a realização plena. Ele propõe que, ao estudarmos essas cartas, nos tornamos mais conscientes de onde estamos em nossos próprios caminhos pessoais, e assim, podemos fazer escolhas mais alinhadas com nosso verdadeiro eu.

A leitura do Tarô, segundo Osho, deve ser um ato de auto-reflexão, onde buscamos não apenas respostas, mas também perguntas que podem nos guiar em nossa jornada. O Tarô é uma oportunidade de olhar para dentro e confrontar verdades que podem ser desconfortáveis, mas necessárias para



nosso crescimento pessoal. Aqui, Osho ressalta a importância de abordarmos o Tarô com uma mente aberta, livres de julgamentos, permitindo que as cartas revelem seus ensinamentos de maneira fluída e orgânica.

Por fim, Osho nos lembra da importância do intuito na leitura de Tarô. Ele sugere que a intenção com que abordamos as cartas molda a experiência que delas extraímos. Quando nos aproximamos do Tarô com um coração sincero, buscando verdadeiramente compreender e integrar as lições em nossas vidas, a jornada se torna não apenas uma prática de autoconhecimento, mas uma forma de transformação espiritual.

Encerrando essa reflexão, Osho nos apresenta o Tarô Zen como um caminho contínuo de exploração e descoberta. A prática não se restringe a uma leitura pontual, mas se estende como um convite à introspecção e ao crescimento incessante. O Tarô, então, se transforma em um amigo e guia, acompanhando-nos ao longo de nossa jornada, lembrando-nos sempre de que a verdadeira sabedoria reside dentro de nós, à espera de ser ativada e vivida. Assim, cada experiência com o Tarô se torna um passo em direção à autenticidade e à verdade interior.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

2. Conexão entre o Tarô e a Meditação Zen

A conexão entre o Tarô e a meditação zen é um dos pontos centrais na obra de Osho, que visa demonstrar como essas duas práticas, embora distintas em sua essência, podem se complementar de forma poderosa na busca pelo autoconhecimento e pela realização pessoal.

O Tarô, com sua rica simbologia e imagens evocativas, funciona como um espelho que reflete as nossas emoções, desafios e potencialidades. Da mesma forma, a meditação zen propõe um estado de presença e consciência, onde o praticante se despida das distrações e do ruído mental para acessar uma compreensão mais profunda de si mesmo. Osho argumenta que, quando unidas, essas práticas podem oferecer insights significativos que facilitam o processo de transformação pessoal.

O processo de meditação zen incentiva a quietude da mente, permitindo que pensamentos e sentimentos surjam, mas mantendo o observador distanciado desses conteúdos. Isso cria um espaço sagrado onde a clareza pode emergir. Ao utilizar o Tarô como um adereço nesta jornada de autodescoberta, o praticante é guiado a explorar esses pensamentos e sentimentos, tornando-se mais consciente de suas motivações internas. Cada carta do Tarô pode ser vista como um símbolo que provoca reflexão, levando à assimilação de situações vividas e à exploração de lições a serem aprendidas.



Osho destaca que a leitura do Tarô, se realizada com a mente zen, se transforma em um ato de pura presença. Ele sugere que, ao tirar cartas, o praticante deve se engajar com a intuição, permitindo que os símbolos revelem seus significados profundos, em vez de se fixar em interpretações rígidas ou convencionalmente aceitas. Essa abordagem envolve uma entrega ao momento presente, algo que é essencial tanto na meditação quanto na leitura do Tarô.

Além disso, a meditação zen traz à tona a ideia de impermanência, um conceito que ressoa imediatamente com a natureza dinâmica das cartas do Tarô. A cada nova leitura, diversas camadas de significados podem aparecer, dependendo do contexto da situação e do estado emocional do consultante. Assim como na meditação, onde a própria prática é um movimento contínuo de adaptação e estar presente, o Tarô é uma jornada que pode mudar constantemente, dependendo da situação ou da energia envolvida.

Em suma, Osho apresenta o Tarô e a meditação zen como caminhos complementares rumo à sabedoria interior. O Tarô oferece um canal simbólico através do qual a meditação pode se aprofundar, desafiando o praticante a olhar para dentro e questionar as narrativas pessoais que construímos. Por meio dessa união, Osho ensina que podemos acessar uma nova caminha de autoconhecimento e um espaço de transformação, onde cada leitura se torna uma meditação ativa, enriquecendo nossa jornada de



autodescoberta.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Os Arcanos Maiores e Suas Interpretações Práticas

Os Arcanos Maiores do Tarô Zen, proposto por Osho, representam a linguagem universal da condição humana e suas complexidades emocionais e espirituais. Cada carta possui uma essência própria que, quando interpretada, convida o consulente a um mergulho profundo em seu próprio ser. Ao contrário das leituras tradicionais que muitas vezes se restringem à previsão de eventos futuros ou ao desvendamento de mistérios ocultos, Osho nos instiga a olhar para dentro e a extrair sabedoria interior a partir do autoconhecimento.

Os Arcanos Maiores são compostos por 22 cartas, e cada uma delas carrega simbolismos e significados que vão além de sua representação visual. Osho enfatiza que as imagens e os arquétipos ali presentes devem ser compreendidos como reflexos de nossas próprias experiências e emoções. Por exemplo, a carta do Louco não simboliza simplesmente um início ou uma aventura; é, acima de tudo, um convite à liberdade, à espontaneidade e à libertação das amarras sociais e autoimpostas que nos impedem de viver plenamente.

A carta da Sacerdotisa representa a intuição e a sabedoria que vem do silêncio interno. Osho aponta que, para acessar essa sabedoria, é necessário cultivar momentos de quietude e meditação, permitindo que a voz interior se



manifeste. Essa perspectiva Zen aplicada à Sacerdotisa ressalta a importância da autoexploração e do entendimento profundo de si mesmo como meio de decifrar as verdades que nascem do próprio coração.

O Feiticeiro, por sua vez, simboliza a manifestação do potencial pessoal. Aqui, Osho sugere que todos nós possuímos uma série de habilidades e talentos que, quando reconhecidos e utilizados conscientemente, podem nos levar a um estado de realização plena. A interpretação desta carta, portanto, vai além do uso do poder; é sobre entender como podemos criar a nossa realidade a partir da força e intenção genuínas.

Outro arcano bastante significativo é a Roda da Fortuna, que nos lembra da natureza cíclica da vida. No pensamento de Osho, a fortuna não é uma questão aleatória, mas sim uma manifestação de nossos próprios padrões de pensamento e ação. A Roda da Fortuna convida à reflexão sobre o fluxo da vida e a necessidade de adaptação constante; é um convite a abraçar a mudança e a impermanência, conceitos fundamentais na filosofia zen.

Assim, ao nos depararmos com a carta da Morte, Osho não nos apresenta a ideia de um fim, mas sim uma transformação e renovação necessárias. Ele enfatiza que a morte, nesse contexto, simboliza a libertação de velhos padrões e crenças que já não servem ao nosso crescimento. Compreender a Morte como uma transição nos permite a acolhida de novos começos,



destacando que este é um ciclo contínuo da existência.

Cada uma das 22 cartas dos Arcanos Maiores pode ser interpretada de várias maneiras, sempre integrando o contexto da vida do consulente e a sensibilidade emocional. Osho sugere que, para uma leitura eficaz, é essencial estar presente, intuitivo e aberto ao fluxo da conversa que surge através das cartas. Esta abordagem transformadora ilumina não apenas o tratamento das cartas como instrumentos de previsão, mas como guias para a introspecção e descoberta pessoal.

Portanto, ao trabalhar com os Arcanos Maiores do Tarô Zen, Osho nos ensina que cada lâmina é um espelho que reflete nossos medos, desejos e aspirações. Esses símbolos se transformam em pontos de partida para a exploração do autoconhecimento e da criatividade, bem como oportunidades de transformação e evolução. A prática de interpretar essas cartas, então, se torna não apenas uma arte, mas uma jornada profunda e contínua de autodescoberta.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. O Tarô como um Caminho para a Autorreflexão

O Tarô, sob a perspectiva de Osho, é muito mais do que um conjunto de cartas para adivinhações ou previsões sobre o futuro. Osho propõe que o Tarô seja entendido como uma poderosa ferramenta de autorreflexão, que permite ao indivíduo mergulhar nas profundezas de sua consciência, acessando assim sua sabedoria interior. Esse aspecto do Tarô é de suma importância, pois serve como um espelho que reflete não apenas o exterior, mas, principalmente, o interior do ser humano.

Quando um praticante utiliza o Tarô para explorar suas questões pessoais, ele não está apenas buscando respostas, mas, sim, engajando-se em um processo de autoexame. As imagens ricas e simbólicas das cartas estimulam a introspecção e questionamentos sobre a própria vida, crenças e experiências. Osho enfatiza que cada carta pode ser vista como um arquétipo que representa aspectos universais da condição humana, permitindo que o leitor se veja dentro de cada situação representada. Isso facilita uma jornada de autodescoberta que pode revelar padrões de comportamento, medos reprimidos e desejos não expressos, que muitas vezes estão ocultos na rotina do dia a dia.

Ao trabalhar com o Tarô, o indivíduo é convidado a adotar uma postura de observação consciente. Ao invés de buscar respostas imediatas, a prática



envolve o cultivo da paciência e da reflexão. Cada leitura se torna uma oportunidade de parada, um momento para ouvir a voz interna que muitas vezes é abafada pela agitação da vida contemporânea. Nesse sentido, Osho destaca a relevância do silêncio e da meditação como complementos essenciais ao estudo do Tarô. A meditação prepara a mente para receber as mensagens sutis que as cartas oferecem, permitindo assim uma conexão mais profunda com a própria intuição.

Além disso, a autorreflexão provocada pelo Tarô envolve o reconhecimento da responsabilidade pessoal. Em vez de ver o Tarô como uma forma de escapar das escolhas da vida, Osho orienta que as cartas devem ser encaradas como uma iluminação das possibilidades que temos diante de nós. Cada interpretação das cartas leva a uma compreensão mais clara de nossas motivações e ações, promovendo um senso de empoderamento

A prática do Tarô, portanto, não é meramente uma exploração dos mistérios do futuro, mas um mergulho na profundidade do eu. Ao utilizar o Tarô como um caminho para a autorreflexão, os praticantes podem, não apenas entender melhor suas vidas, mas também cultivar uma relação mais harmoniosa consigo mesmos e com o mundo ao seu redor.

Em resumo, a abordagem de Osho ao Tarô vai além das tradições esotéricas, transformando-o em uma jornada de autoconhecimento e crescimento

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

pessoal. Cada consulta se torna uma ferramenta não apenas para explorar o que está por vir, mas para acessar a sabedoria já presente em nosso ser, aguardando para ser descoberta.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. A Importância do Intuito na Leitura de Tarô

A leitura de Tarô, segundo Osho, vai além das meras cartas e seus significados convencionais; ela se torna uma arte profundamente ligada ao nosso próprio ser e à nossa intuição. O intuito é uma força interior, um guia silencioso que nos ajuda a decifrar as mensagens que as cartas trazem. Em suas interpretações, Osho enfatiza que a verdadeira sabedoria não é apenas aquela acumulada através do estudo ou das tradições, mas aquela que emerge de dentro de nós mesmos, especialmente em momentos de introspecção e meditação.

Ao trabalhar com o Tarô, Osho nos convida a confiar em nossa percepção intuitiva, criando assim uma conexão mais autêntica com as cartas. Funciona como um diálogo entre o leitor e o universo, onde cada carta revela não só significados pré-estabelecidos, mas também reflexões onipresentes que só podem ser acessadas por meio da intuição. Este aspecto intuitivo da leitura é o que muitas vezes separa uma leitura comum de uma leitura verdadeiramente transformadora, pois a intuição, quando bem cultivada, abre portas para novas compreensões e desenvolvimento pessoal.

Osho sugere que, para desenvolver esse intuito, é essencial estar presente no próprio momento. Isso quer dizer que o leitor deve se sentir confortável e concentrado, eliminando distrações externas e internas. A meditação é uma ferramenta crucial nesse processo; assim como na prática zen, onde a mente



é acalmada e direcionada, a leitura de Tarô também se beneficia de uma mente tranquila. Ao esvaziar-se de expectativas e julgamentos, o leitor pode permitir que o fluxo natural da intuição se manifeste.

Além disso, Osho discorre sobre a relação entre as emoções e a intuição. Os sentimentos atuam como guias, e entender a mensagem emocional que uma carta provoca pode ser tão importante quanto entender seu significado clássico. Ao escutar os sentimentos que surgem durante uma leitura, o leitor pode descobrir nuances e insights que podem não estar imediatamente evidentes. O Tarô não é visto apenas como um mecanismo de previsão de eventos futuros, mas como um espelho das nossas próprias realidades internas, onde o intuito serve de ponte entre o leitor e essa reflexão.

Portanto, a prática do Tarô se transforma em um exercício de autoconhecimento, onde cada leitura se torna uma oportunidade de explorar as profundezas do ser. O intuito se ergue como um dos pilares fundamentais da interpretação, capazes de guiar o leitor a revisitar questões profundas e tomar decisões mais conscientes. Com a prática adequada e a disposição de se permitir ouvir a própria voz interna, a leitura de Tarô se torna não só um ato de revelar o futuro, mas uma jornada rica e transformadora rumo à sabedoria interior.



6. Encerramento: A Jornada Contínua com o Tarô Zen

Ao final desta exploração sobre o Tarô Zen de Osho, fica clara a ideia de que o Tarô é muito mais do que simples cartas ou um método de adivinhação. Ele se transforma em um espelho que reflete nosso ser interno, revelando não apenas nossas dúvidas e inseguranças, mas também nosso potencial e sabedoria inexplorada. A filosofia de Osho nos ensina que cada carta do Tarô é uma oportunidade de autodescoberta, um convite à meditação e à introspecção.

A jornada com o Tarô Zen é contínua e fluida, um processo que se estende para além das leituras e interpretações. Osho enfatiza a importância de integrar esse conhecimento em nossa vida cotidiana, usando as lições dos arcanos para navegar pelos desafios e alegrias da existência. O Tarô, como aponta Osho, não possui respostas fixas, mas apresenta questões formadoras, permitindo que aprofundemos nossa compreensão sobre nós mesmos e nosso lugar no mundo.

Ao nos dedicarmos à prática do Tarô Zen, somos encorajados a abordar nossas vidas com uma mente aberta e um coração receptivo. Cada sessão de Tarô se torna uma meditação, um espaço sagrado onde podemos escutar nossas intuições e explorar nossos sentimentos mais profundos. O praticante é lembrado de que deve investir tempo e atenção nessa conexão, pois a



verdadeira leitura vem de um lugar de integridade e autenticidade.

O chamado à autorreflexão, propesso através das cartas, nos prepara para aceitar não apenas o que desejamos receber, mas também o que precisamos aprender. Assim, o Tarô Zen se torna uma prática viva, uma dança entre os mundos interno e externo, em que nossas percepções se transformam e a vida se revela em sua complexidade e beleza.

Essa jornada é pessoal e única; cada um de nós traz sua própria história, suas próprias experiências para o processo. Através da prática contínua e da meditação, podemos não apenas interpretar as cartas, mas, mais importante ainda, captar a essência do que elas nos ensinam. À medida que continuamos a explorar o Tarô Zen, somos convidados a manter um compromisso com nosso crescimento pessoal e espiritual.

Concluindo, o Tarô Zen de Osho não é um fim em si, mas um caminho — um caminho sem fim. A jornada é a verdadeira recompensa. À medida que nos aventuramos por esse caminho, devemos lembrar que as cartas são guias, e nós somos os viajantes. E, como bem o disse Osho, a verdadeira sabedoria não é sobre encontrar as respostas prontas, mas sobre encontrar as perguntas que nos levam a uma maior compreensão de nós mesmos.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de O Tarô Zen, De Osho

1. O tarô é um espelho, refletindo a sua própria mente, suas emoções e suas ações.
2. Cada carta é uma oportunidade de se conhecer melhor e de perceber que a transformação é possível.
3. A verdadeira sabedoria não vem da mente, mas do silêncio interior e da conexão com o eu profundo.
4. A vida não é uma questão de encontrar respostas, mas de se abrir para as perguntas que nos impulsionam a crescer.
5. A meditação é a chave que desbloqueia as portas do seu ser, trazendo clareza e calma em meio ao caos.





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso



Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min

Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21

Obter recompensa do desafio



0 vezes

Você completou



Descobrir

Biblioteca

Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

Ser uma pessoa eficaz

Ser um pai melhor

Ser feliz

Melhorar habilidades sociais

Abrir a mente com novos conheci...

Ganhar mais dinheiro

Ser saudável

Continuar